

INDIGNAÇÃO

Capital federal reage a ofensas de Rui Costa

Representantes de Brasília repudiam declarações do ministro chefe da Casa Civil. OAB convoca ato em defesa do DF para amanhã com políticos e integrantes da sociedade civil

ANA MARIA CAMPOS  
ARTHUR DE SOUZA  
SAMARA SKALLUM

Um sentimento de grande indignação e de injustiça tomou conta ontem do Distrito Federal. O motivo foram as declarações ofensivas do ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, contra Brasília, que vieram a público. O político bastaria dizer que a capital federal é uma "ilha da fantasia" e que faz "muito mal ao Brasil", conforme noticiado pela coluna Ezequiel. A primeira reação veio do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ao comentar disse: "É um líder completo. Agora sabemos de onde partiu o ataque ao Fundo Constitucional". E lembrou que o presidente Lula nunca demonstrou pensar como o ministro.

Em suas redes sociais, Ibaneis ainda destacou que as declarações de Rui Costa ao servir "para aumentar o clima de animosidade que devemos combater no país". O governador chamou atenção para o registro de alguns políticos que acham que "Brasília se limita ao que vem pelas janelas de seus gabinetes. Fariam melhor se fossem colaborar de perto na problemática da população mais humilde, na maioria migrantes da Bahia, Piauí, Paraíba e outros estados, que buscam oportunidade de uma vida menos sofrida."

Para muitos os manifestos de repúdio à fala de Rui Costa, em evento na Bahia, quando disse que era capital "as vezes são tomadas como certas" e que capital "deve ser permanente no Brasil lazaner". A Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, divulgou nota oficial criticando a postura do ministro. "É não tem nada de responsabilidade do cargo que ocupa. Segue a direção da entidade, de ofender e desmerecer a dignidade de todos os cidadãos de Brasília e daqueles que são recebidos de braços abertos na nossa capital". A entidade convocou, para amanhã, um ato em defesa do Distrito Federal, no auditório, às 18h. Advogados, políticos e representantes da sociedade civil confirmam presença.

Senado

Os senadores da bancada do DF também se assomaram com veiculação à fala do ministro. Ibaneis Alves (República) disse que o discurso foi desrespeitoso, por ser proferido dias antes da votação do Arrebanho Fiscal no Senado. "Muito triste. Acho que ele podia transferir o gabinete para o Sul Nordeste e estar aqui perto de casa", afirmou. "É um apartamento funcional para o (assentamento) de setembro", provocou. "Acho que ele também poderia andar no nosso transporte coletivo e usar roupas simples de saúde pública, de ver e ouvir. Assim, ele veria a dificuldade que nosso povo quando passa", destacou Ibaneis. Ibaneis Alves (PSB) classificou como "muito infeliz" a fala de Costa. Para ele, o discurso demonstra que o ministro de Lula não conhece "absolutamente nada" do DF. "Somos muito mais do que a Estrela da Manhã, temos 3,1 milhões de habitantes, além de 1 milhão de Entorno", calculou. "Dezesseis DF é uma 'ilha da fantasia', e demonstra não um desprezo sobre a capital de Brasília, mas uma desconhecimento da importância da cidade para a população. A nossa vocação é ser capital do país", ressaltou. Lula Barros (PDT) analisou o discus-



Visão desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek é apontada na defesa de Brasília, cidade ferida pelas palavras de Costa



"Ilha da fantasia e mal para o Brasil", segundo Rui Costa

Ibaneis: "Deveria conhecer as pessoas humildes que vivem aqui"

so como reflexo de um preconceito que muitas pessoas têm com a capital da República. "A desigualdade social é latente na capital da República. A fala do ministro da Casa Civil é uma oportunidade para mostrarmos aos brasileiros, e, principalmente, à classe política, que o Distrito Federal não é um mundo perfeito onde tudo dá certo", observou Laíza, que apresentou para defender o Fundo Constitucional. "Se com o recurso lançado temos grandes desafios, a nova base de cálculo seguiu o destino dos habitantes na rede rural", alertou a senadora.

Modernizar a economia

O diretório do PSD do Distrito Federal também repudiou as declarações de Costa. "O Betez chefe da Casa Civil da Presidência não conhece Brasília. No mínimo, circula, alguns dias na semana, entre o aeroporto, seu gabinete no Palácio do Planalto e alguns ministérios". O partido também se indignou com a criação da nova capital por Juscelino Kubitschek. "Tinha dois objetivos objetivos. Modernizar a economia nacional, data desta época, por exem-

plu a criação da indústria automobilística nacional. E interiorizar o progresso, agregar riqueza para o interior para utilização da agricultura. O peculiar desempenho do agronegócio no Brasil, em parte resultado do trabalho no centro-oeste. Distrito Federal incluído, demonstra que os objetivos foram atingidos", referenciou o presidente regional do PSD, Paulo Octávio.

Câmara Federal

A deputada federal Bia Kicijó (P-DF) chamou Costa de "incompetente". Ela afirmou que "não é de se surpreender que um dos governos mais incompetentes do Brasil faz esse conhecimento de causa sobre Brasília". Segundo ela, o ministro deixou a Bahia com os níveis índices de segurança, desemprego e educação. "É vem querer dar palco sobre a capital do Brasil? Brasília tem a vocação de acolher brasileiros de todos os cantos do Brasil e que vêm pra cá em busca de novas horizontes e oportunidades", argumentou. Nas redes sociais, a deputada federal Fred Linhares (República) também chamou a fala de Costa de "populista" e pos-

tuou que a cidade é construída por "brasilenses que trabalham duro, que se dedicam diariamente para que os não brasileiros, que vivem aqui sem manutenção, trabalhar e buscar recursos para seus Estados, sintam-se seguros e acolhidos". Outros, durante visita à Festa do Guarã, ocupando o local da Prefeitura (MDB) também respondeu Costa. "Quem convidou o senhor para essa cidade? Talvez seja melhor conhecer a realidade, pois vivemos dentro da Bahia de arido da FNB, desbravada ali no aeroporto e vai direto para o Palácio Verba aqui conhecer efetivamente a realidade do nosso povo", rebateu.

Distritais

Presidente da Câmara Legislativa (CLDF), o deputado Wellington Luiz (MDB) afirmou que Rui Costa "acha que o DF é uma ilha da fantasia, porque só frequenta os hotéis de luxo e restaurantes caros". "É uma pena, mas tenho certeza que o presidente e a maioria dos ministros não compartilham de seu pensamento que, enquanto brasileiro, me emvergonha", criticou o presidente da CLDF Rui Joaquim Brito Neto (PL), classifi-

ficar Brasília como ilha da fantasia "é no mínimo, falta de conhecimento". Ele alegou que o ministro saiu do Palácio do Planalto, "onde está cercado por seguranças", para conhecer a realidade do DF. "Vá até Ceilândia, Sudoeste, Iguatemi, São Norberto ou Anápolis e veja como vivem as pessoas. Não meça Brasília pelos políticos e pelas vantagens oferecidas às autoridades que vêm para cá, por um certo período de tempo, mas que não conhecem a cidade", indicou Brito Neto. Nas redes sociais, Max Magalhães (PSB) afirmou que a fala do ministro Rui Costa "reflete a realidade: somos uma ilha". "Ora, imagina a Brasília que ele conhece. De estúpida à Prefeitura dos Ministros. E que conhecemos, dos hospitais sem médicos, das cidades sem equipamentos culturais e dos 27 mil desempregados. (Somos) a ilha da contradição", descreveu.

Também no PSol, Fábio Felis, disse que a postura do ministro é "inadmissível". Para ele, o discurso demonstra "um preconceito, desconhecimento e uma falta de preparo da situação do DF". "O sonho da capital vira no cenário de cada morador da cidade. Respeite o DF. Rui Costa. O governo federal não deve emitir opiniões simplistas e estigmatizantes sobre qualquer estado da federação", alertou Felis.

Mal-estar no PT

Políticos petistas e da base do governo Lula, ligados ao DF mostram grande desconforto com o exacerbo de Rui Costa, que do PT. O primeiro a reagir, ainda no sábado, foi o deputado estadual Chico Vigilante, líder do PT na Câmara Legislativa (CLDF). Ele considerou "infeliz" a posição do ministro chefe do governo Lula. "Mostra um completo desconhecimento da capital federal. Diante disto, o convite para conhecer o Sul Nordeste, a Estrela da Manhã, o DF, o centro, para que conheça o verdadeiro DF", disse.

A deputada federal Erika Krukay apontou a crítica do colega de partido. "Se existe uma 'ilha da fantasia', ela é habitada justamente por quem só consegue enxergar aqui tapetes e gabinetes", ressaltou. "Se ele quiseres criticar o sistema político, composto majoritariamente por pessoas de fora de Brasília, que o fazesse diretamente, sem denegrir a cidade", frisou Krukay. O ex-deputado federal e coordenador da campanha do presidente Lula no DF Geraldo Magalhães (PT) disse esperar que o ministro Rui Costa "traga a grandeza" de política pública ao povo de Brasília. "Prova que ele não deveria criticar o político do Congresso Nacional, pelo cargo que ocupa. Mas, se quiser, tem o direito", pontuou. "O que ele não pode é confundir Brasília com um politório que vêm para cá, quatro dias por semana, inclusive do seu estado, a Bahia", apontou Magalhães.

Por meio de suas redes sociais, o deputado estadual e vice-presidente da CLDF Edson Vilela (PT) fez um apelo ao presidente Lula. "Deveria obrigá-los todos os ministros, antes de assentarem os ministérios, andarem por nossos regimes e conhecerem nossa cidade e o Entorno do DF", exigiu. "É obrigação dos ministros conhecerem a importância da capital do Brasil para o desenvolvimento do Centro-Oeste e toda o país", finalizou o parlamentar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades + Política e Economia do DF Pagina: 13